

TÍTULO: ÚLCERAS POR PRESSÃO NUMA UCI - REALIDADE DE 3 ANOS

Autor: Nelson Serrano Antunes / Isabel Alves Costa / Laura Cristina Janeiro Pedro / Roberto Miguel Gonçalves Mendes

Introdução

As Úlceras Por Pressão (UPP) são uma das complicações da hospitalização em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). O desafio da sua prevenção é proporcional à complexidade da condição clínica e evolução da medicina. Os estudos epidemiológicos são uma importante ferramenta para avaliação dos cuidados prestados e dos protocolos implementados, visando cumprir o objetivo número 7 do plano nacional para a segurança do doente.

Objetivos

Caracterizar a amostra do estudo demográfica e clinicamente.

Determinar a Incidência de UPP na unidade em estudo e os fatores que lhe estão associados. Apresentar indicadores de qualidade relacionados com UPP, definidos para a UCI.

Metodologia

Estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo-correlacional realizado de 1 setembro 2015 a 31 agosto 2018, numa UCI da Beira Interior, amostra de 973 doentes com idade média de 69 anos. Dados recolhidos na plataforma de registos B-ICU.CARE. Incluídos todos os doentes internados no período em estudo. Para o cálculo da incidência foram incluídos todos os doentes que desenvolveram novas UPP independentemente da categoria, localização ou mecanismo de ação e excluíram-se os doentes com UPP na admissão e que não desenvolveram nova UPP. Efetuado cálculo de estatísticas descritivas e testes para comparação de médias de amostras independentes (T de Student) com nível de significância de $p < 0,05$.

Desenvolvimento / Resultados

Amostra maioritariamente constituída por doentes do foro médico (55%) e com alto risco para o desenvolvimento de UPP. Índice de gravidade de 45,98 pontos (SAPS médio), tempo médio de ventilação invasiva de 3,1 dias e tempo médio de internamento de 7,0 dias. Taxa de efetividade diagnóstica do risco de UPP de 100%. Em termos epidemiológicos, 6,5% dos doentes apresentavam UPP na admissão, 10,2% desenvolveram UPP no internamento, o diagnóstico de UPP é feito em média aos 9,5 dias, sendo as localizações mais frequentes os calcâneos e a região sacro. A prevalência na alta foi de 7,3% e a taxa de efetividade na prevenção de UPP em doentes de alto risco foi 87%.

Conclusão

A taxa de prevalência de UPP na admissão e alta é muito próxima. A maioria de doentes internados são de alto risco para UPP e 87% não desenvolveram lesões, refletindo a qualidade dos cuidados. O sexo masculino, o índice de gravidade, o tempo médio de ventilação invasiva e o tempo médio de internamento, são fatores associados à incidência de UPP. Esta realidade levará ao reforço direcionado de medidas preventivas.

Referências Bibliográficas

Apostolopoulou E, et al. Pressure ulcer incidence and risk factors in ventilated intensive care patients. *Health Science Journal*. 2014;8(3):333- 42.

International Guidelines. Pressure ulcer Prevention: prevalence and incidence in context. A consensus document. London:MEP ltd, 2009.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

Ordem dos enfermeiros. Resumo mínimo de dados e core de indicadores de enfermagem para o repositório central de dados da saúde. 2007. Disponível em: http://www.ordemenfermeiros.pt/documentosoficiais/documents/rmde_indicadores-vfout2007.pdf